“VIOLETAS DE CONDÃO”

AMOR, POESIA, CRÔNICAS E PENSAMENTOS.

POR: ANDRÉ DE BARROS BOTELHO

Temos como meta nesse quinto livro continuar levando amor e afago a todos os leitores. Nessa obra um pouco mais mística e menos ortodoxia, temos a continuidade dos livros “Olhos de Jasmins”, “Cata-Ventos ao Sol”, “Bolhas de Sabão” e “Sentimentos ao Vento” do mesmo Autor. É possível vislumbrar nesse pedacinho de pergaminho mágico, histórias e estórias repletas de carinho, romantismo, dor e otimismo. As crônicas bem como as poesias são lúdicas e ao mesmo tempo reais. Dotadas de conotação profunda e verdadeira, misturadas com um cenário de subjetividade, fazendo com que o leitor reflita acerca das agruras da vida de forma consistente. Como um amante da poesia, o Autor escreve naturalmente sentimentos que brotam

de forma genuína em sua mente e seu coração. Que mais uma vez as forças das palavras, e, sobretudo, do amor, alegrem as suas vidas e; se o impossível bater em suas portas, violetas de condão. Um encanto mágico para provar que tudo que é belo, faz mágico e tudo que é sutil, é encantado. Logo o impossível é só um desiderato malogrado. Pois com amor, tudo vira condão. Bela violeta, certeza do caminho da leveza. Vitória meus leitores queridos!

Prefácio

Assim como na obra "Olhos de Jasmins" primeiro livro de poesia do Autor, bem como "Cata-Ventos ao Sol" segundo livro do gênero, "Bolhas de Sabão", terceiro livro do gênero e "Sentimentos ao Vento" último livro publicado pelo Autor, o mesmo continuou escrevendo os seus textos, poesias e crônicas quase que semanalmente em uma página criada em sua homenagem na rede social "facebook" (https://www.facebook.com/pages/André-Botelho/534309049940016?fref=ts).

Com muito amor e um bocado de candura, como num mundo lúdico e encantado com a leveza e inocência de uma violeta de condão, a presente obra convida a todos os leitores embarcarem em um mundo de sonhos, repleto de versos

arrebatadores, e crônicas por vezes profundas e convidativas a reflexão.

Preparem os seus corações!

Desse mundo conturbado em que vivemos, cheio de desafios e provas árduas a única coisa que iremos levar é o amor.

Sendo assim, avancem carinhosamente nas páginas a seguir e deixem os corações de vocês transbordarem de amor, querer, candura, paixão e luz.

Muito amor e luz para todos vocês.

E ao meu amor...Todo o amor!

"Pessoas como nós não desistem. Não esmorecem. Não praguejam. Lutam! Avançam. Conquistam sem dó. Doa a quem doer".

APRESENTAÇÃO DO AUTOR

ANDRÉ DE BARROS BOTELHO

Advogado, poeta e escritor.

Autor do Livro Cata-ventos ao Sol (Agbook-2013);

Autor do Livro Olhos de Jasmins (Agbook- 2013);

Autor do Livro Sentimentos ao Vento (Agbook-2013);

Autor do Livro Violetas de Condão (Agbook-2013);

Autor do Livro Como Iniciar na Advocacia – Primeiros Passos (Edipro 2012).

AGRADECIMENTOS

A toda minha querida família pelo incentivo, apoio e dedicação no decorrer dos anos e, sobretudo, pelo caráter herdado;

A minha esposa Lílian Gomes Fernandes de Barros Botelho pelo carinho, paciência e dedicação;

Ao meu cachorro "Muffy" pelas lambidas de incentivo;

A todos os grandes poetas, pensadores, filósofos e "loucos" pelos ensinamentos e inspirações;

"**Sonhar e realizar são tão possíveis quanto acreditar e querer, basta acreditar sempre em você mesmo e ser grato por ser o seu maior incentivador**"

- Assim falou André Botelho-

SUMÁRIO

1. PLUMAS ENCANTADAS – (09)
2. PONTES DE AMOR – (11)
3. INCERTEZAS – (13)
4. MINHA METADE – (15)
5. PLUMAS – (17)
6. VIOLETAS DE CONDÃO – (18)
7. TEMPO É FOME – (19)
8. EXTENUADO TEMPO – (20)
9. SEU SORRISO – (22)
10. TOQUE DE CORAÇÃO – (23)
11. CRÔNICA – (24)
12. PLANEJAR – (27)
13. ESSE AMOR QUE NÃO MORRE- (29)
14. MÃOS DADAS COM DEUS – (31)
15. AMOR – (32)
16. SAPOS – (33)
17. HORIZONTE – (34)
18. SELVAGEM – (36)
19. MEU AMOR – (38)
20. COMO O VENTO – (40)
21. SENTIR – (42)
22. VOCÊ- (44)
23. A DOR DE UM POETA- (45)
24. VARA DE CONDÃO- (46)
25. FELICIDADE- (48)
26. SUA SORTE- (49)
27. TEMPO DE INCERTEZA- (50)
28. POESIA- (51)
29. REGULAR O FOCO- (52)
30. JABUTICABA- (53)
31. ACABOU- (54)
32. REDEMOINHO- (55)

33. RARA BELEZA- (56)
34. ESCRITA- (57)
35. AMOR IMPOSSÍVEL- (58)

AGRADECIMENTO FINAL (59)
PEQUENAS PARTÍCULAS DE AMOR (61)

PLUMAS ENCANTADAS

Nocaute certo da vida! Lona! Beijei o chão e logo veio aquela velha dor. Esperei o desespero se aprumar em minha alma e nada! Fechei os olhos e apesar do malogrado pude enxergar todo um cenário de otimismo a pairar. Era até engraçado para um desavisado a espreitar. Eu ali no chão, ferido, mas rindo como alma de palhaço sortido. Talvez eu soubesse que a água da tempestade brava não mata, só molha e tampouco o frio gélido do vento feroz congela só espera. Que o buraco por mais fundo e inóspito que seja não é o fim da linha, só uma centelha. Ou talvez simplesmente eu tenha pensado em você e no nosso amor para dissipar tamanha dor. E todo aquele peso atormentador e amargo de mais uma derrota sem explicação, como uma

maldição tenha virado simplesmente plumas encantadas de um colorir de sentir sem fim. Dona vida pode me derrubar. Tudo bem! Ainda acredito que só os fortes vão à lona. E somente quem já sofreu pode sorrir sem medir. E que o amor seja sempre o meu impulso mais salutar. Quando a lona do fracasso em mim habitar! Avante! Como pluma encantada me levanto! Temos todo um horizonte a conquistar, do buraco me despeço e mais uma vez volto a trilhar!